



Projecto Peace Bulding

Relatório descritivo de Setembro a Dezembro de 2022

Actividade s realizadas	Objetivo da actividade	Resultado alcançado
Realizado um acampamento de reflexão sobre mecanismos de mitigação e mediação de conflitos	O acampamento teve como objectivos, melhorar e incentivar a disseminação do conhecimento às Organizações Comunitárias de Base, na mitigação e mediação de conflitos, criando o ambiente de paz e harmonia ao nível local, entre os diferentes actores do Governo, Comunidade Locais e Sector Privado e informar e criar competências, espírito de diálogo permanente para mitigação,	- Realizou-se o primeiro acampamento entre os dias 29 e 30 de Outubro de 2022, no recinto do Paradise View que contou com a participação de 112 membros representando 24 organizações da sociedade civil de Inhassoro, do Governo do distrito (Secretário Permanente Distrital, Director do SISE, Director do SDAE, Medico Chefe, Comandante da Unidade de Intervenção Rápida); Governo da Localidade de Inhassoro Sede (Chefe da Localidade e Técnico da localidade), Lideres Comunitários de (Inhassoro Sede e Maimelane), Líderes religiosos; e convidados como a CTV, TIPS, FOPROI, ACUDES, SNV e GIZ. - Foram apresentados e discutidos temas nomeadamente: <i>Plano Estratégico do Distrito de Inhassoro (Prioridade, Realizações, Perspetivas, e Desafios; Como manter uma comunicação saudável entre a Sociedade Civil e o Governo Local; Participação comunitária e das OCBs nos principais fóruns de consulta e tomada de decisão, como mecanismos para a redução dos conflitos; Lei de terra e gestão de conflitos ligados ao DUAT; Papel da sociedade civil na monitoria da governação local; Conflitos: Principais causas e mecanismos mitigação e mediação; Projectos executados no âmbito dos 2,75%; 2,75% Colecta e alocação aos distritos; Implementação dos ADLs, ligado a formação</i>

	mediação e resolução de conflitos	<i>de jovens para o empreendedorismo (informação); Direitos Humanos da pessoa vivendo com HIV, situação actual do distrito de Inhassoro.</i> • Os temas apresentados e debatidos trouxeram muita reflexão, sobre pequenos aspectos que por vezes não tem merecido a devida atenção por quem é de direito, e que infelizmente tem sido causas de alguns conflitos na exploração dos recursos naturais e não só; • Foi um momento caracterizado por muita conversa, debates abertos e sem muitas acusações entre as partes; • Esta forma de ser para os campistas, permitiu que houvesse muito interesse de ambas as partes em prestar atenção naquilo que são as inquietações, pontos de vista e recomendações das partes. Gerou-se uma confiança entre as partes, e um entendimento de que as OSC e o Governo tem o mesmo objectivo no desenvolvimento do distrito, e que cada uma deve fazer o seu papel dentro daquilo que são os limites impostos pela lei; • Concluiu-se que existem alguns servidores públicos que não têm domínio sobre as diversas legislações, como por exemplo a de Acesso a Informação, facto que não lhes facilita na sua boa prestação de serviços no que refere a facultar informação sobre alguns factos que são requeridos pelos cidadãos. Para estes casos, concluiu-se que há necessidade de capacitar os técnicos dos mais diversos sectores sobre esta matéria e outras; • Um dos maiores factores que origina os conflitos, é a fraca comunicação entre os diferentes actores na vida socioeconómica do distrito, e a fraca participação das comunidades locais e das OSC nos principais fóruns de consulta e de tomada de decisão. O Governo local mostra-se sensível a esta matéria e aberto para juntos fazer a revitalização dos órgãos de consulta e tomada de decisão. •
--	-----------------------------------	--

Apoiar os membros da Assembleia Provincial de Inhambane a realizar uma visita de monitoria aos projectos de Gás aos distritos de Inhassoro e Govuro, facilitando uma interação entre eles, comunidades locais, governo dos distritos e Sasol	Monitorar ou fiscalizar da acção governativa Provincial e Distrital no sector de gás, por forma a aferir da realidade vivida pelas comunidades locais, no que refere aos projectos de responsabilidade social e projectos dos 2,75%	• A visita foi realizada nos distritos de Inhassoro e Govuro, onde realizaram-se encontros com varias actores, desde os Governos Locais, Organizações da Sociedade Civil, Líderes comunitários e membros das comunidades; • Nos encontros, os Administradores fizeram uma radiografia sobre a situação da indústria extrativa para os anos de 2021 e 2022, onde falaram sobre a implementação do ADL e outros projetos de responsabilidade social, assim como dos projectos dos 2,75%; • A sociedade deu a entender que são visíveis alguns resultados em termos de projectos implementados no âmbito dos recursos de gás a nível das comunidades. Alguma coisa esta sendo feita, mas que tem que se fazer muito mais, para satisfazer as necessidades e expectativas das comunidades locais; • A sociedade civil lamenta o facto de não ser membro, pois participa apenas como convidado, que não lhe confere poder de voto. Outro facto lamentável é de que as reuniões entre a SASOL com a Sociedade Civil tem sido a parte, isto é, elas só acontecem depois de se realizar o encontro entre a SASOL, Governo e Comunidades locais; • Os líderes comunitários de Pande fizeram uma avaliação negativa sobre aquilo que é a prestação da Sasol e os ganhos que a localidade tem logrado com a exploração do gás em Pande. Referiram, que alguma coisa foi feita, tal como a reabilitação do Centro de Saúde, compra de ambulância, construção da morgue, reabilitação de algumas salas de aula, construção e reabilitação de fontes de abastecimento de água, construção do mercado local em Pande; • Os membros da API também tiveram a oportunidade de visitar o reassentamento de Mangungumate. Nesta visita foram ao Bairro Joaquim Marra, visitaram algumas famílias nas casas de reassentamento provisório. • Reuniram também com os membros da comunidade, representadas pelo Comité de Desenvolvimento Comunitário de Maimelane-CDCM. No encontro participaram 34 pessoas dentre elas 15 membros da API, 15 membros do
---	--	---

		CDCM, 3 técnicos da ACOORD e 1 técnico do Governo. No total estavam presentes no encontro 18 mulheres
Apoiamos o Governo de Inhassoro a realizar o primeiro Observatório de Desenvolvimento do Distrito	• Fazer o balanço da implementação do PESOD, muito em particular dos projectos de 2,75% levadas a cabo pelo governo local no ano de 2022. • Partilhar informação através do governo local sobre o processo de reassentamento em Mangungumete; • Auscultar a sociedade de Inhassoro sobre as prioridades de	• A 15 de Dezembro de 2022, realizou-se o Observatório de Desenvolvimento de Inhassoro, dirigido pelo Governo Local encabeçado pela Excelentíssima Senhora Administradora do Distrito de Inhassoro, com o apoio da ACOORD e do Secretariado do FOSCI. • Participaram do encontro 106 pessoas dentre elas 22 mulheres. E estiveram presentes no encontro representantes de Organizações da Sociedade Civil de Inhassoro, ONGs que trabalham no distrito, representantes das comunidades locais, líderes comunitários e religiosos, agentes económicos e investidores locais, chefe das localidades, postos administrativos, o Governo do distrito de Inhassoro, e representante da Direcção Provincial de Plano e Finanças. • A Sociedade civil apresentou um posicionamento no qual destacou problemas sérios nas unidades sanitárias como: Constatações feitas indicam ser crítico o sector de Saúde. Todas as unidades sanitárias do distrito apresentaram problemas similares, dos quais destacaram-se os seguintes: ☐ Água sem pressão, causada pela avaria da bomba; ☐ O tecto da enfermaria danificado; ☐ Portas e janelas sem redes de protecção de mosquitos; ☐ Casa mãe espera sem condições de habitação; ☐ Falta de parto- gramas na unidade sanitária (este problemas constatamos em todas unidades sanitárias do distrito, visto que e um problema a nível provincial; ☐ Falta de redes mosquiteiras e lençóis em condições precárias; ☐ Falta de transporte para brigadas móveis;

	desenvolvimento do distrito e Partilhar o draft do PESOD 2023	☐ Falta de clareza no pagamento de subsídios de turnos (com a entrada em vigor da Tabela Salarial Única); ☐ Falta de uniformes (usam batas da formação); ☐ A farmácia regista boa resposta de receita; ☐ Morosidades no atendimento, principalmente no TARV; ☐ Os técnicos passam maior parte do tempo ao celular, nas horas normais de trabalho. ● A sociedade civil no seu posicionamento falou sobre a situação de reassentamento provisório, o qual condenou certos aspectos; ● No seu posicionamento a sociedade civil criticou o estado de abandono no mercado de peixe recentemente construído mas que esta num estado de abandono; ● A excelentíssima senhora Administradora do Distrito de Inhassoro, elogiou e agradeceu o trabalho feito pela sociedade civil, ou trazer ao de cima os problemas existente nas comunidades ● Diante das constatações trazidas pelo posicionamento da Sociedade Civil de Inhassoro, o Governo consentiu nas falhas reportadas e promete melhorar o seu desempenho nos próximos tempos. ● A secretaria distrital fez apresentação do relatório do PESOD 2022 no qual destacou a aplicação de 8.350.000,00Mt do fundo dos 2,75%, onde falaram de ter realizado os projectos de Reabilitado com sucesso a revisão geral do Pequeno Sistema de Abastecimento de água do Posto Policial de Mangungumete e a expansão do mesmo ate ao mercado local; Reabilitado com sucesso o sistema elétrico do Centro de Saúde de Temane, com recurso ao sistema fotovoltaico; Construídos 8 furos e equipados com bomba manual
--	---	--

		nos povoados de Vulanjane, Cachane, Buxane, Matsanze zona A, EP1 e 2 de Nguenhane, Chimajane, Lichau/Munguebene • A Secretaria Distrital apresentou o draft do PESOD 2023;
--	--	--

Próximos passos:

De acordo com o plano de actividades para os primeiros seis meses, temos ainda que realizara as seguintes acções:

- Treinar as rádios comunitárias de Govuro e Inhassoro em matérias de indústria extrativa;
- Promover e realizar debates radiofónicos nos distritos com a participação da Sasol, Governos dos distritos e sociedade civil;
- Apoiar as rádios na produção de programas radiofónicos com teor sobre indústria extractiva;
- Iniciar a implementação de projectos de geração de renda a nível das comunidades

Inhassoro 18 de Janeiro de 2022